Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: IVANILDA LACERDA PEDROSA

Autores:
Márcia Virgínia Di Lorenzo Florêncio
Mariana Mélani Alexandrino Costa
Angela Amorim de Araújo
Fernanda Maria Chianca da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O progresso acelerado da humanidade vem causando impacto ambiental e exposic?a?o da população a poluentes e rui?dos, estresse e isolamento social e incorporac?a?o de novos ha?bitos que leva a um quadro de privac?a?o e excesso em que proliferam transtornos alimentares, transtornos do humor e do sono, consumo excessivo de a?lcool, tabaco e de alimentos industrializados, resultando no comprometimento do chamado envelhecimento sauda?vel. Objetivo: este estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre os fatores de risco para indivíduos desenvolverem diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. Metodologia: o estudo realizou uma revisão bibliográfica sobre os fatores de risco para o indivíduo desenvolver diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica utilizando as bases de dados MEDLINE, EMBASE, BDENF e SciELO e os descritores fatores de risco, diabetes mellitus e hipertensão arterial. Resultados: É importante destacar que dentre os fatores de risco para o desenvolvimento da hipertensão arterial destacados na literatura foram citados genética, idade, sexo, etnia, sobrepeso, ingestão de sódio e potássio, sedentarismo, álcool, fatores socioeconômicos e uso de algumas medicações, muitas vezes adquiridas sem prescrição médica. Enfatiza-se que obesos, hipertensos e pessoas com alterações nos lipídios estão no grupo de alto risco para o desenvolvimento de diabetes mellitus e que esta doença tem início insidioso e as altas taxas podem levar a complicações em órgão importantes como o coração, as artérias, os olhos, os rins e os nervos, e em casos mais graves, pode levar à morte. Considerações finais: por se tratar de fatores de riscos passíveis e modificáveis que quando eliminados, as doenças crônicas não transmissíveis, a exemplo do diabetes e da hipertensão podem ser prevenidas ou postergadas, é factível de entender que a melhor forma de se precaver é assumindo estilo de vida saudável por meio de adoção de práticas de atividades físicas regularmente, manutenção de uma alimentação saudável, abstine?ncia do consumo de álcool, tabaco e outras drogas. Entende-se, portanto, que o comportamento saudável do indivíduo e a participação ativa no cuidado da pro?pria sau?de evita não apenas o diabetes e a hipertensão, mas outras doenças crônicas não transmissíveis, como o câncer.